

# Teatro

## A Vera, o Gilles, o Pierre e nós com eles

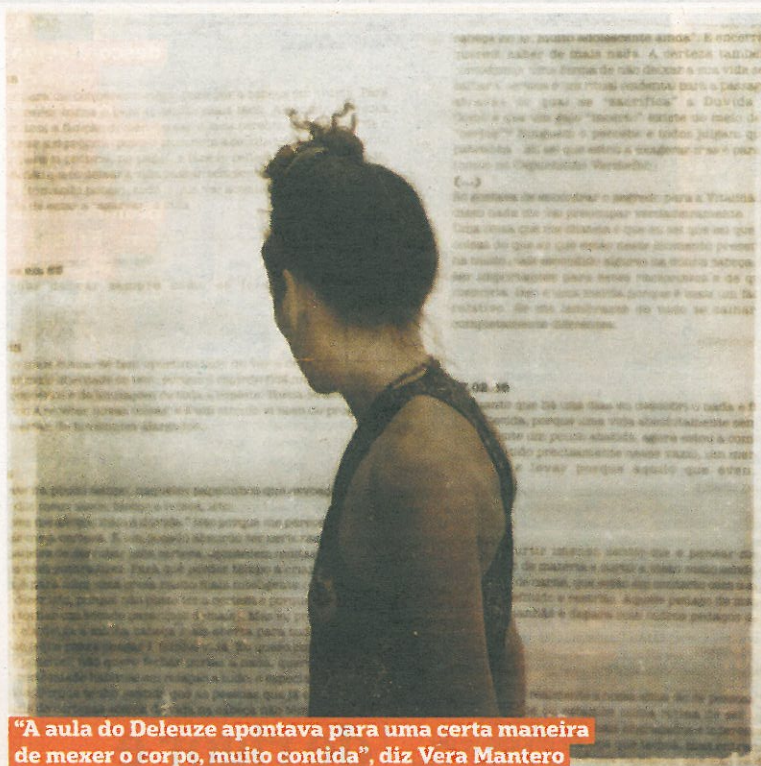
Uma aula de Deleuze transformou-se, a partir do corpo de Vera Mantero, num solo que se estreia hoje em Vila do Conde. Lucinda Canelas

**O que podemos dizer do Pierre**  
De e com Vera Mantero.

Vila do Conde. Teatro Municipal de Vila do Conde - Sala 1. Av. Dr. João Canavarro. Amanhã, 21, às 21h30. Tel.: 252290050.

Foi por mera curiosidade que Vera Mantero comprou aquele CD da Gallimard com aulas de Gilles Deleuze. Pegou nele para o ouvir com muita atenção, para o estudar sem objectivos definidos. Mas as palavras do filósofo francês, que aqui são sobre um grande pensador do século XVII, Bento Espinosa, judeu de origem portuguesa nascido em Amesterdão, acabaram por transformar-se num solo.

“O que podemos dizer do Pierre”, a peça que a bailarina e coreógrafa portuguesa estreia amanhã em Portugal no Teatro Municipal de Vila do Conde, numa iniciativa do Circular - Festival de Artes Performativas, faz parte de uma pesquisa que tem atravessado



“A aula do Deleuze apontava para uma certa maneira de mexer o corpo, muito contida”, diz Vera Mantero

grande parte da sua obra. Já em obras como “A Dança do Existir” (1995) e “Poesia e Selvajaria” (1998) Mantero estava preocupada em trabalhar a relação entre o verbal e o não-verbal, o racional e o instintivo.

“Tudo nesta peça foi muito simples, natural”, diz a coreógrafa. “Estava a ouvir a aula do Deleuze e senti que tudo aquilo apontava para uma certa maneira de mexer o corpo, muito puxada para o chão, contida.” O que vemos ao longo dos 18 minutos que dura o solo é Vera Mantero a improvisar sobre uma

●Mau★Mediocre★★Razoável★★★★Bom★★★★★Muito Bom★★★★★Excelente

“Noite de Ronda”, de Olga Roriz



“Médée” no Porto



“Nopeussokeus” no FIMFA



peça no YouTube, num registo muito rudimentar, e propôs a Vera que a desenvolvesse.

À medida que ia ouvindo a aula, a coreógrafa foi-se apercebendo da ironia evidente nas palavras, uma ironia que se torna maior quando Deleuze, na tentativa de explicar os três estados de conhecimento de Espinosa (experiência, razão e intuição) aos seus alunos, resolve dar o exemplo de um Pierre qualquer - “se fosse em Portugal seria um Zé ou um Manel” - para simplificar um tema que é muito denso, complexo. “A voz dele torna-se mais lenta, arrastada. E pensar em Deleuze naquele esforço de simplificação, criando uma personagem para fazer passar o pensamento de Espinosa, dá-me vontade de rir.”

Nesta crise “em que os princípios fundamentais parecem desfazer-se à nossa volta”, os dois filósofos servem de pano de fundo a uma reflexão sobre “até onde pode ir a brutalidade humana” e “a capacidade de poesia” de cada um. “Precisamos de aceder rapidamente ao segundo e ao terceiro níveis de conhecimento”, acrescenta Mantero. “O mundo precisa que cheguemos lá.”

Ao vermos “O que podemos dizer do Pierre” ficamos com a sensação de que, por vezes, Mantero parece surpreendida por um ou outro movimento do próprio corpo, como se a sua cabeça não tivesse conseguido antecipá-lo. Ela explica: “Eu ainda não conheço bem esta peça. Conheço as palavras, mas ainda não sei o que vou fazer com elas exactamente.”

## Agenda

### Teatro

#### Estreiam

##### Third Generation

De Yael Ronen. Encenação de Yael Ronen. Com Tamar Ben Ami, Knut Berger, Niels Bormann, Ishai Golan, George Iskandar, Matthias Matschke, Orit Nahmias, Rawda, Judith Strößenreuter, Yusef Sweid. Braga. Teatro Circo - Sala Principal. Av. Liberdade, 697. Dia 20/05. 6ª às 21h30. Tel.: 253203800. 15€ a 20€. Porto. Teatro Nacional São João. Pç. Batalha. De 21/05 a 22/05. Sáb. às 21h30. Dom. às 16h. Tel.: 223401910. 10€ a 20€. Odisseia: Teatro do Mundo.

Ver texto na pág. 29 e segs.

##### Médée

De Max Rouquette. Pelo Théâtre de Nanterre-Amandiers. Encenação de Jean-Louis Martinelli. Porto. Arcos de Miragaia. 6ª a Dom. às 21h30. 15€. Odisseia: Teatro do Mundo.

##### Je T'Appelle de Paris

De Moussa Sanou. Encenação de Moussa Sanou. Com Moussa Sanou, Mamadou Koussé. Porto. Teatro Carlos Alberto. R. Oliveiras, 43. De 21/05 a 22/05. Sáb. e Dom. às 16h. Tel.: 223401905. 20€.

Odisseia: Teatro do Mundo

##### Anúncio de Morte 3: O Passeio das Raparigas Mortas

De Heiner Müller. Encenação de Mónica Calle. Com Rute Cardoso. Lisboa. Casa Conveniente. R. Nova do Carvalho, 11. De 26/05 a 05/06. 2ª a Dom. às 20h. Tel.: 963511971. 7€.

##### Hunger

De Dik Downey, Vicky Andrews. Encenação de Dik Downey, Vicky Andrews. Com Per Arne Løset, Gisle Hass. Lisboa. Museu da Marioneta - Capela. R. Esperança, 146. De 20/05 a 21/05. 6ª e Sáb. às 21h30. Tel.: 213942810. 7,5€. FIMFA LXII.

##### Torn de Nit: Serenata per Orquestra Mecânica

Com Roger Aixut, Alberto Mezquíriz, Josep Seguí, Laia Torrents. Lisboa. Teatro Municipal Maria Matos. Av. Frei Miguel Contreiras, 52. De 20/05 a 21/05. 6ª e Sáb. às 21h30. Tel.: 218438801. 12,5€. FIMFA LXII.

##### Le Petit Cirque

Encenação de Laurent Bigot. Com Laurent Bigot. Lisboa. C.A. Ma - Centro de Artes da Marioneta. Rua da Esperança, 152. De 25/05 a 26/05. 4ª às 21h30 e 23h. 5ª às 21h e 23h30. Tel.: 212427621. Entrada gratuita.

FIMFA LXII.

##### Nopeussokeus - Speed Blindness

De e com Kalle Hakkarainen. Lisboa. Museu da Marioneta - Capela. R. Esperança, 146. De 26/05 a 27/05. 5ª e 6ª às 21h30. Tel.: 213942810. 7,5€. FIMFA LXII.

##### Richard, Le Polichineur d'Écritoire

Encenação de Francy Bégasse. Com Stéphane Georis. Lisboa. Museu da Marioneta - Claustros. R. Esperança, 146. De 26/05 a 27/05. 5ª e 6ª às 22h15. Tel.: 213942810. 7,5€. FIMFA LXII.

##### Penélope

Encenação de Nola Rae. Com Pepa Plana. Lisboa. Chapitô. R. Costa do Castelo, 1/7. De 26/05 a 29/05. 5ª a Dom. às 22h. Tel.: 218855550. 12€.

### Dança

#### Estreiam

##### Noite de Ronda

De Olga Roriz. Pela Companhia Nacional de Bailado. Lisboa. Teatro Camões. Pç. Nações. De 26/05 a 05/06. 5ª a Sáb. às 21h. Dom. às 16h. Tel.: 218923470. 5€ a 20€.

39ª criação

**Visões Úteis**

**VIAGENS COM ALMA**

A PARTIR DE 23 de Maio 2011

**AUDIO WALKS**

Uma Criação **VISÕES ÚTEIS**

**CÊTE PAÇO DE SOUSA**

**VAIRÃO SANTO TIRSO**

www.visoesuteis.pt